

## PAÍS &amp; MUNDO

# Fausto Silva diz que não ofendeu Jair Bolsonaro

Em vídeo, apresentador afirma que não se referiu a presidente quando falou em “imbecil”

Depois de causar grande polêmica com suas declarações no programa do último domingo, Fausto Silva enviou vídeo ao colunista Flávio Ricco, de O DIA, para se explicar. Diante de seus convidados e do auditório, em um momento que tratava de política, o apresentador disse que o “imbecil que está lá e não devia estar” é um idiota que está “ferrando todo mundo”. Apesar de não citar nomes, muitos aliados e opositores associaram a frase ao presidente Jair Bolsonaro.

Faustão negou que suas palavras fossem endereçadas a ele. “Em nenhum momento eu falei a respeito do atual presidente, muito menos dos eleitores, no termo ‘imbecil. [...] Usei para explicar que, muitas vezes, um político imbecil, que não está preparado pra ser eleito, não sabe por que está lá, acaba entrando nessa onda da vaidade e esquece dos problemas do País.”

O programa exibido domingo foi gravado em novembro. Ele está em férias no exterior e, diante da repercussão, decidiu gravar um vídeo de explicação, que foi enviado a Flávio Ricco.

“Como estamos em novos ares, ou pelo menos com ex-



REPRODUÇÃO DE VÍDEO

Apresentador deu explicações por declaração no programa interpretada como ofensa ao presidente

pectativa, o que a gente espera é que todo mundo reze para que os novos políticos eleitos, deputados, senadores, governadores, presidente da república, ministros indicados, tenham consciência dos verda-

deiros problemas do Brasil.”

Desde o comentário, Fausto tem sido um dos nomes mais comentados nas redes sociais. Chegou aos “trends” do Twitter. Partidários de Bolsonaro encheram

de xingamentos as postagens sobre o assunto. No sentido oposto, como era esperado, opositoristas louvaram o apresentador pelo que consideraram uma crítica ao presidente.

## Ministro da Educação é criticado em carta

Escolas de elite de Rio, São Paulo e Minas temem retrocesso com Ricardo Vélez

> Brasília, DF

Grupo de escolas de elite do Rio, São Paulo e Minas Gerais, com mensalidades de até R\$ 4 mil, divulgou carta ao ministro da Educação, Ricardo Vélez Rodríguez, para pedir que não haja qualquer retrocesso na área.

O texto critica as declarações do ministro dadas até agora. “Com tanto lastro intelectual, é difícil acreditar que V. Excia considere a Escola sem Partido ‘providência fundamental’”, como o novo ministro citou em texto em seu

blog na internet. “Afinal, é um grupo de amadores, que carece de saberes básicos sobre educação, e que divulga fantasias sobre influência de partidos políticos sobre estudantes dentro de escolas de Ensino Fundamental e Médio”, continua a carta.

O texto segue dizendo que o Brasil precisa “se educar para o novo mundo, criado pelas novas tecnologias”. “Não há tempo a perder com convicções vetustas que parecem ignorar que a humanidade foi capaz de levar o homem à Lua, que é capaz de manipular genes, descobrir curas para doenças”.

## Interior do Ceará tem fuga de 23 detentos

> Pacoti, Ceará

A Secretaria de Administração Penitenciária do Ceará confirmou, na tarde de ontem, a fuga de 23 detentos da Cadeia Pública de Pacoti, cidade a 122 quilômetros da capital, Fortaleza. A fuga foi de manhã, durante o banho de sol, quando os presos pularam o muro da cadeia e tiveram acesso à área externa. Os procedimentos de busca

já foram iniciados na região. A fuga ocorre justamente em meio a uma onda de violência no Ceará, que já resultou em mais de 120 ataques a prédios públicos, estabelecimentos comerciais e veículos. Ontem foi o quinto dia consecutivo de ocorrências notificadas. Por causa da violência, a frota de ônibus na capital e na região metropolitana opera abaixo do efetivo normal.

Agência Brasil

# Papa Francisco faz alerta sobre os perigos do nacionalismo

O pontífice demonstrou preocupação com imposição de ideologias e falta de diálogo

> Cidade do Vaticano, Santa Sé

O papa Francisco recebeu ontem membros do corpo diplomático credenciados à Santa Sé, para as felicitações de ano novo, no Vaticano. Durante o encontro, ele demonstrou preocupação com o crescimento do nacionalismo que enfraquece o peso das organizações internacionais. De acordo com Francisco, “o resurgimento das tendências nacionalistas mina a vocação das organizações internacionais de serem um espaço de diálogo e encontro para todos os países”.

Em seu discurso, o papa apontou que um dos motivos para esse crescimento é “a incapacidade do sistema multilateral de dar soluções eficazes às diferentes situações que, há algum tempo, estão pendentes de resolução, como alguns conflitos ‘congelados’”. O ou-



Pontífice recebeu membros da diplomacia em encontro de ano novo

tro motivo, é a imposição de ideologias, destacando uma “crescente preponderância de poderes e grupos de interesse nos organismos internacionais que impõem a própria visão e ideias, desencadeando

novas formas de colonização ideológica, que não respeitam a identidade, dignidade e sensibilidade dos povos”. Para ele, o “reaparecimento de correntes semelhantes está enfraquecendo progressivamente

o sistema multilateral, fruto de uma crise de credibilidade da política internacional e uma crescente marginalização dos membros mais vulneráveis”. Acerca disso, o papa repetiu o discurso de acolhimento aos refugiados, dizendo que, apesar da grande desconfiança gerada pela chegada de estrangeiros que fogem da pobreza e das guerras, é necessário uma “resposta comum, sem prevenções e respeitando todas as instâncias legítimas”.

O pontífice terminou destacando a importância da preservação do meio ambiente, citando a Amazônia, que estará no centro da próxima Assembleia Especial do Sínodo dos Bispos, prevista para o mês de outubro no Vaticano. “A Terra é de todos e as consequências da sua exploração recaem sobre toda a população mundial, com efeitos mais dramáticos em algumas regiões”, alertou.



Yong Kim deve atuar em favor de países em desenvolvimento

## Líder do Banco Mundial anuncia despedida

Presidente do órgão deixa cargo no final de janeiro e CEO assume interinamente

> Washington, Estados Unidos

O presidente do Banco Mundial, Jim Yong Kim, anunciou ontem que vai antecipar o fim de seu mandato à frente da instituição. Em nota, Yong Kim afirmou que “foi uma grande honra servir como presidente em uma instituição marcante, cheia de indivíduos apaixonados, dedicados à missão de dar fim à pobreza extrema”. Com a decisão, o presidente norte-americano, Donald Trump, pode ter influência sobre a escolha do novo líder do Banco Mundial.

Jim Yong Kim, nasceu na Coreia do Sul e aos cinco anos se mudou com a família para os EUA. É médico por formação e desde 1 de julho de 2012 segue à frente do órgão internacional. O mandato de Yong Kim, cujo perío-

do é de 6 anos, acaba no fim deste mês, mais de mais de três anos antes do término determinado. Durante o período em que esteve à frente do BM, o sul-coreano estabeleceu a meta de eliminar a pobreza extrema até 2030. Em 2018, acatou pedidos do governo Trump e restringiu empréstimos para países de alta renda. Também iniciou uma reestruturação interna no banco, o que gerou muitas críticas de alguns funcionários.

De acordo com uma nota emitida pelo Banco Mundial, o gestor deve atuar em favor de países em desenvolvimento, inclusive voltando a integrar o conselho da ONG que ajudou a fundar, a Partners-in-Health, que oferece assistência médica em áreas mais pobres.

A vaga deixada por Jim Yong Kim será ocupada pela CEO do BM, Kristalina Georgieva, em 1º de fevereiro.

# Kevin Spacey nega acusações de abuso

> Nova Iorque, Estados Unidos

O ator norte-americano, Kevin Spacey, de 59 anos, se declarou inocente após ser acusado formalmente de abusar sexualmente de um adolescente em 2016, na ilha de Nantucket, em Massachusetts. A declaração foi apresentada ontem, durante a audiência, que aconteceu no mesmo local.

O ator pediu autorização para ser representado por seus advogados durante a audiência e até chegou a escrever uma carta se declarando isento de culpa, mas o juiz Thomas Barrett solicitou que ele comparecesse pessoalmente no tribunal. Spacey ficou em liberdade sob fiança e não precisou entregar seu passaporte, para evi-

tar que fugisse do país, a única exigência, foi que se mantivesse à distância da vítima, sem nenhum tipo de contato.

Em julho de 2016, Spacey visitou um restaurante em Nantucket, Massachusetts e lá, conheceu o jovem William Little, que tinha 18 anos no momento da suposta agressão, a maioria no estado é de 21 anos. Segundo Little,

o ator teria colocado a mão dentro de sua calça, numa tentativa de persuadi-lo a ir para outro lugar.

Apesar de haver outras doze denúncias de abuso e assédio sexual feitas por homens dos EUA e do Reino Unido, esta é a primeira vez que Kevin Spacey é encaminhado aos tribunais e pode ser condenado a até cinco anos de prisão.